

ANÁLISE MATEMÁTICA IV – LEEC

TESTE 1 – VERSÃO A – 28/3/2003 – RESOLUÇÃO

Instruções

- **Não abra este caderno** de teste antes de ser anunciado o início da prova.
- Preencha os seus dados na parte de baixo desta folha.
- Cada uma das oito alíneas vale 2.5 pontos.
- Apresente e justifique todos os cálculos.
- Não é permitida a utilização de quaisquer elementos de consulta nem de máquinas calculadoras.
- **A revisão de provas** é na 4ª feira, 2 de Abril, 11h-12h, na sala de dúvidas.
- Boa sorte!

Fórmulas de Análise Complexa

$$z^{\frac{1}{n}} = \sqrt[n]{|z|} e^{i \frac{\arg z + 2k\pi}{n}}, \quad k = 0, 1, \dots, n-1$$

$$\cos z = \frac{e^{iz} + e^{-iz}}{2} \quad \sin z = \frac{e^{iz} - e^{-iz}}{2i} \quad \cosh z = \frac{e^z + e^{-z}}{2} \quad \sinh z = \frac{e^z - e^{-z}}{2}$$

$$f^{(k)}(z_0) = \frac{k!}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{f(w)}{(w - z_0)^{k+1}} dz \quad (\text{fórmulas integrais de Cauchy})$$

$$a_k = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{f(w)}{(w - z_0)^{k+1}} dz \quad (\text{coeficientes das séries de Taylor e de Laurent})$$

$$\text{Res}_{z_0} f = \lim_{z \rightarrow z_0} \frac{1}{(n-1)!} \frac{d^{n-1}}{dz^{n-1}} [(z - z_0)^n f(z)] \quad (\text{resíduo num pólo de ordem } n)$$

Para a correcção

pergunta	classificação
1(a)	
1(b)	
2	
3(a)	
3(b)	
3(c)	
3(d)	
4	
total	

Nº:

Sala: _____

Nome: _____

(1) Considere a função

$$f(x + iy) = y^2 + ixy .$$

(a) Determine todos os pontos do plano complexo onde f é diferenciável.

Resolução: As partes real e imaginária de f são $u(x, y) = y^2$ e $v(x, y) = xy$. Como u e v são funções de classe C^1 , a função f é diferenciável num ponto $z = x + iy$ se e só se u e v satisfazem as equações de Cauchy-Riemann em (x, y) . Como

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \\ \frac{\partial v}{\partial x} = -\frac{\partial u}{\partial y} \end{cases} \iff \begin{cases} 0 = x \\ y = -2y \end{cases} \iff (x, y) = (0, 0) ,$$

conclui-se que f só é diferenciável na origem. \square

(b) Determine todos os pontos do plano complexo onde f é analítica.

Resolução: f é analítica num ponto z_0 se for diferenciável em todos os pontos de alguma vizinhança de z_0 . Como se viu na alínea (a) que f só é diferenciável num ponto, não há qualquer conjunto aberto não vazio onde f seja diferenciável, pelo que f não é analítica em qualquer ponto. \square

- (2) Calcule $\int_{\gamma} |z| dz$ onde γ é a circunferência de centro 0 e raio 2 percorrida uma vez no sentido positivo.

Resolução: Escolhendo a parametrização de γ dada por $z(t) = 2e^{it}$, $t \in [0, 2\pi]$, por definição de integral complexo, obtém-se

$$\int_{\gamma} |z| dz = \int_0^{2\pi} |z(t)|z'(t) dt = \int_0^{2\pi} 2 \cdot 2ie^{it} dt = [4e^{it}]_0^{2\pi} = 0.$$

Alternativa:

A função integranda $|z|$ não é analítica, mas como sobre γ se tem $|z| = 2$, a integranda coincide aí com a função constante igual a 2, a qual é analítica. Portanto, pode-se concluir pelo teorema de Cauchy que

$$\int_{\gamma} |z| dz = \int_{\gamma} 2 dz = 0.$$

□

- (3) Seja f a função definida por $f(z) = \frac{e^{iz}}{z^2 + 1}$.
- (a) Determine e classifique as singularidades de f .

Resolução: Como $z^2 + 1 = 0 \iff z = \pm i$, pode-se escrever $f(z) = \frac{e^{iz}}{(z-i)(z+i)}$. As singularidades de f são os zeros do denominador: i e $-i$. Cada uma destas duas singularidades é um pólo simples pois os limites

$$\lim_{z \rightarrow i} [(z - i)f(z)] = \lim_{z \rightarrow i} \frac{e^{iz}}{z + i} = \frac{-i}{2e}$$

e

$$\lim_{z \rightarrow -i} [(z + i)f(z)] = \lim_{z \rightarrow -i} \frac{e^{iz}}{z - i} = \frac{ie}{2}$$

existem finitos e diferentes de zero.

□

- (b) Calcule $\oint_{\gamma_R} f(z) dz$, onde γ_R é a curva fechada simples dada pela fronteira do semi-círculo $D_R = \{z = \rho e^{i\theta} \in \mathbb{C} \mid 0 \leq \rho \leq R, 0 \leq \theta \leq \pi\}$, de raio $R > 1$, percorrida no sentido positivo.

Resolução: Apenas o pólo i está na região limitada pela curva γ_R . Pelo teorema dos resíduos,

$$\oint_{\gamma_R} f(z) dz = 2\pi i \operatorname{Res}_i f .$$

Coincidindo o resíduo de f em i com o limite calculado em (a),

$$\operatorname{Res}_i f = \lim_{z \rightarrow i} [(z - i)f(z)] = \frac{-i}{2e} ,$$

conclui-se que o integral pedido vale $\frac{\pi}{e}$. \square

- (c) Mostre que

$$\left| \int_{\Gamma_R} \frac{e^{iz}}{z^2 + 1} dz \right| \leq \frac{R\pi}{R^2 - 1} ,$$

onde Γ_R é a semi-circunferência $\{z = Re^{i\theta} \in \mathbb{C} \mid 0 \leq \theta \leq \pi\}$ contida em γ_R .

Resolução: O módulo do integral é menor ou igual ao produto de um majorante M do módulo da função integranda pelo comprimento L do caminho. O comprimento da semi-circunferência Γ_R de raio R é $L = \pi R$. A integranda é majorada por

$$\left| \frac{e^{iz}}{z^2 + 1} \right| = \frac{|e^{iz}|}{|z^2 + 1|} \leq \frac{e^{-\operatorname{Im}z}}{|z^2| - 1} \leq \frac{1}{R^2 - 1} ,$$

porque sobre Γ_R tem-se $|z| = R$ e $\operatorname{Im}z \geq 0$. Tomando então $M = \frac{1}{R^2 - 1}$, obtém-se a desigualdade

$$\left| \int_{\Gamma_R} \frac{e^{iz}}{z^2 + 1} dz \right| \leq M \cdot L = \frac{R\pi}{R^2 - 1} .$$

\square

(d) Utilize os resultados das alíneas anteriores para calcular

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{\cos x}{x^2 + 1} dx .$$

Resolução: Para qualquer raio $R > 1$ tem-se

$$\frac{\pi}{e} = \oint_{\gamma_R} f(z) dz = \int_{\Gamma_R} \frac{e^{iz}}{z^2 + 1} dz + \int_{-R}^R \frac{e^{ix}}{x^2 + 1} dx .$$

Pela estimativa da alínea (b), conclui-se que $\lim_{R \rightarrow +\infty} \int_{\Gamma_R} \frac{e^{iz}}{z^2 + 1} dz = 0$ pois em módulo estes integrais estão abaixo da função $\frac{R\pi}{R^2 - 1}$ a qual tende para zero quando R tende para infinito porque o grau do polinómio em R no denominador é maior do que o do numerador. Então no limite $R \rightarrow +\infty$ da equação acima obtém-se

$$\frac{\pi}{e} = 0 + \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{ix}}{x^2 + 1} dx .$$

Como $\cos x = \operatorname{Re}(e^{ix})$, conclui-se que

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{\cos x}{x^2 + 1} dx = \operatorname{Re} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{ix}}{x^2 + 1} dx = \frac{\pi}{e} .$$

□

(4) Determine a expressão sintética da função $f(z)$ que tem série de potências

$$f(z) = \sum_{k=0}^{+\infty} (k+1) \frac{(z-1)^k}{2^k} = 1 + 2 \frac{z-1}{2} + 3 \frac{(z-1)^2}{2^2} + 4 \frac{(z-1)^3}{2^3} + \dots$$

válida no disco $|z-1| < 2$.

Resolução: Uma vez que a convergência uniforme de uma série de potências permite derivar a série derivando termo a termo, obtém-se para $|z-1| < 2$:

$$\begin{aligned} f(z) &= \sum_{k=0}^{+\infty} (k+1) \frac{(z-1)^k}{2^k} = \sum_{k=0}^{+\infty} \frac{d}{dz} \frac{(z-1)^{k+1}}{2^k} \\ &= \frac{d}{dz} \sum_{k=0}^{+\infty} \frac{(z-1)^{k+1}}{2^k} \\ &= \frac{d}{dz} \sum_{k=0}^{+\infty} 2 \frac{(z-1)^{k+1}}{2^{k+1}} \\ &= \frac{d}{dz} 2 \sum_{k=0}^{+\infty} \left(\frac{z-1}{2} \right)^{k+1} \\ &= \frac{d}{dz} 2 \sum_{k=1}^{+\infty} \left(\frac{z-1}{2} \right)^k \\ &= \frac{d}{dz} 2 \frac{\frac{z-1}{2}}{1 - \frac{z-1}{2}} \\ &= \frac{d}{dz} \frac{2z-2}{2} \\ &= \frac{d}{dz} \frac{3-z}{4} \\ &= \frac{1}{(3-z)^2}, \end{aligned}$$

onde na antepenúltima igualdade usou-se o resultado da soma de uma série geométrica de razão $\frac{z-1}{2}$. \square